

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/vídeo



Influências de Lula e Bolsonaro turbinam candidaturas

O Barba e o Capitão mostram sua força

Ainda que tenham talvez se mexido menos do que esperavam os candidatos que apoiam, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro acabam mostrando a força política que ainda têm no país, na reta final da campanha para prefeito. Até aqui, as pesquisas indicavam uma trégua na polarização política na escolha dos eleitores para administrar suas cidades.

Como mostra o Correio da Manhã no quadro das capitais de acordo com as pesquisas mais recentes, essa situação agora parece ter mudado. Agora, o PL de Bolsonaro é que aparece à frente na maior parte das capitais. E o PT, que antes não liderava em nenhuma, agora está na frente do páreo em três. Mesmo quando não quer, Bolsonaro movimentou eleições.

São Paulo

Como acontece na acirradíssima disputa em São Paulo. Lá, o candidato de Bolsonaro é o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Mas são os eleitores bolsonaristas os que turbinam a subida de Pablo Marçal (PRTB), que agora está rigorosamente empatado com o prefeito.

Rio de Janeiro

No Rio, a participação de Bolsonaro e de sua família é ativa. Não deve evitar a reeleição de Eduardo Paes (PSD) no primeiro turno. Mas fez subir cinco pontos, segundo o Datafolha, o deputado Alexandre Ramagem (PL). Cinco pontos retirados de Eduardo Paes.

Reprodução/vídeo



Evandro Leitão e André Fernandes em Fortaleza

Confronto direto entre PT e PL só em Fortaleza

Apesar disso, um confronto direto entre o PT de Lula e o PL de Bolsonaro só deve se verificar, se as pesquisas estiverem certas, em Fortaleza. Mas, de novo, resultado da força final de Lula, especialmente na região Nordeste. O deputado estadual Evandro Leitão (PT) deve disputar o segundo turno com o deputado federal

André Fernandes (PL). A força nordestina de Lula e do PT se verificam ainda em Natal e Teresina, onde, respectivamente, a deputada federal Natália Bonavides e o deputado estadual Fábio Novo tomaram a ponta. Se os bolsonaristas estão com Marçal, os lulistas estão com Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo.

BH

Em Belo Horizonte, votos de indecisos podem ter migrado para o prefeito Fuad Noman (PSD), que subiu de 18% para 21%. E, como em São Paulo, uma divisão à direita talvez possa explicar a subida de Bruno Engler (PL) e a queda de Mauro Tramonete (Republicanos).

Tramonte

Até então líder, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) perdeu sete pontos, segundo o Datafolha. E Bruno Engler (PL) subiu na mesma proporção que Fuad Noman, passando de 18% para 21%, tornando improvável a corrida na capital mineira.

Bolsonaro

Algumas apostas de Bolsonaro e do PL, no entanto, têm feito parte da direita passar a criticá-lo nas redes sociais. São Paulo é o maior exemplo. O apoio a Nunes fez nomes como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) a dizer que Bolsonaro "vendeu-se ao sistema".

Campo Grande

Campo Grande é outro exemplo. Bolsonaro e o PL optaram pelo deputado federal Beto Ferreira (PSDB), e deixaram de lado a prefeita Adriane Lopes (PP), apoiada pela senadora Tereza Cristina (PP). Adriane cresceu na reta final e Beto Ferreira caiu.

Polarização aparece no fim da eleição para prefeito

Quadro que mostrava liderança do centro sofre reversão

Por Rudolfo Lago

Na última curva da corrida pelas prefeituras das capitais, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começam a mostrar a sua força nas eleições municipais.

Desde o início do ano, o Correio da Manhã vem mostrando a evolução da disputa nas capitais, com base nas pesquisas mais recentes. Até então, o quadro vinha apontando uma vantagem dos partidos de centro, especialmente MDB, PSD e União Brasil.

No último momento antes das eleições de domingo (6), no entanto, percebe-se uma mudança, de acordo com o que dizem os últimos levantamentos. O PL de Bolsonaro é agora o partido que lidera na maior parte das capitais, desconsideradas as margens de erro das pesquisas.

E o PT de Lula, que na rodada anterior não liderava em nenhuma capital, agora lidera em três.

Triplô

Como há um empate triplô em Belo Horizonte, com três candidatos rigorosamente iguais, com 21% das intenções de voto cada um deles, a soma do atual quadro de lideranças ultrapassa o número de 26 capitais.

Uma das capitais onde o PL passa a liderar, portanto, é justamente Belo Horizonte, com o deputado estadual Bruno Engler (PL) empatado com o prefeito Fuad Noman (PSD) e o deputado Mauro Tramonte (Republicanos). As outras lideranças do PL são em Aracaju, Maceió, Palmas, Rio Branco e Cuiabá.

O PT surge à frente em Natal, Fortaleza e Teresina, reforçando a liderança que Lula tem sobre a região Nordeste.

O PSD lidera em cinco capitais: Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, São Luís e Rio de Janeiro, com a provável reeleição do prefeito Eduardo Paes.

São Paulo

Se Belo Horizonte é uma incógnita com o rigoroso empate triplô, outro cenário completamente incerto é São Paulo.

A pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (3) aponta um avanço do ex-coach Pablo Marçal (PRTB). Ele agora aparece empatado com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), ambos com 24%. Também em empate técnico, mas à frente, está o deputado federal Guilherme Boulos (Psol).

Veja abaixo a situação em cada capital, com base nas pesquisas mais recentes:

Porto Alegre

O prefeito Sebastião Melo (MDB) e a deputada Maria do Rosário (PT) terminam a eleição empatados na margem de erro (de três pontos para mais ou para menos), de acordo com pesquisa AtlasIntel do dia 30 de setembro. Melo lidera com 32,4% das intenções de voto. Maria do Rosário tem 28,9%.

Florianópolis

Com relação à rodada anterior da pesquisa Futura/Exame, o prefeito Topázio Neto (PSD) caiu seis pontos percentuais, mas segue com liderança folgada. O levantamento é do dia 1o de outubro. Topázio tem 48,4%. Em segundo lugar, o deputado estadual Marquito (Psol), com 15,2%.



Divulgação

Marçal embola a eleição em São Paulo na reta final

Curitiba

A última pesquisa é do dia 17 de setembro, da Quaest. Ela aponta liderança do prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 36%. Em seguida, vêm empatados dentro da margem de erro o deputado federal Luciano Ducci (PSB), com 15%, e Ney Leprevost (União Brasil), com 12%.

São Paulo

O ex-coach Pablo Marçal, em trajetória ascendente, torna completamente incerto o resultado na maior cidade do país. Segundo pesquisa Datafolha de 3 de outubro, ele empatou com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) no segundo lugar. Ambos têm 24%. À frente, mas empatado com eles na margem de erro, o deputado federal Guilherme Boulos (Psol), com 26%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) caiu cinco pontos com relação à rodada anterior. Mas segue com chance de ser reeleito no primeiro turno. Segundo Datafolha de 3 de outubro, Paes tem 54%. Já o deputado Alexandre Ramagem (PL) subiu também cinco pontos, chegando a 22%.

Belo Horizonte

Empate triplô na capital de Minas Gerais, segundo Datafolha de 3 de setembro. O prefeito Fuad Noman (PSD), e os deputados estaduais Mauro Tramonete (Republicanos) e Bruno Engler (PL) têm os três os mesmos 21% de intenção de voto.

Vitória

O prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) lidera, com 43,1%, segundo AtlasIntel de 2 de outubro. Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), com 18,2%, empata na margem de erro com o ex-prefeito João Coser (PT), que tem 13,9%.

Salvador

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) deverá ser reeleito no primeiro turno, conforme Paraná Pesquisas de 1o de outubro. Ele tem 74% das intenções de voto. Geraldo Júnior (MDB) é o segundo, com 7,4%. Na margem de erro, ele está tecnicamente empatado com Kleber Rosa (Psol), que tem 3,5%.

Aracaju

A vereadora Emília Corrêa (PL) lidera, com 33,8%, de acordo com Futura/Exame de 30 de setembro. Em segundo lugar, Luiz Roberto (PDT), com 21,4%, empatado na margem de erro, que é de quatro pontos, com a deputada federal Yandra (União Brasil), que tem 17,9%.

Maceió

O prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, deve vencer no primeiro turno, segundo Futura/Exame de 30 de setembro. Ele tem 72,6% das intenções de voto. Em segundo, Rafael Brito (MDB), com 14%.

Recife

João Campos (PSB) é mais um prefeito que deve ser reeleito no primeiro turno, conforme Datafolha do dia 3 de outubro. Ele tem 74%. Em segundo, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), com 10%.

João Pessoa

O prefeito Cícero Lucena (PP) também deve ser reeleito no primeiro turno, se confirmada pesquisa Futura/Exame de 1o de outubro. Ele tem 53,2%. O deputado federal Ruy Carneiro (Podemos) é o segundo, com 16,4%. O ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) tem 13%.

Natal

A última pesquisa é de 24 de setembro, da AtlasIntel. Ela aponta empate triplô, na margem de erro, entre a deputada federal Natália Bonavides (PT), com 28,4%; o empresário Paulinho Freire (União Brasil), com 27,9%, e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD), com 27,6%.

Fortaleza

Na margem de erro, empate entre o deputado estadual Evandro Leitão (PT), com 26%, e o deputado federal André Fernandes (PL), com 25%, segundo pesquisa Real Time Big Data de 2 de outubro.

Teresina

Pesquisa do Instituto Opiniar de 3 de outubro aponta liderança do deputado estadual Fábio Novo (PT), com 41,3%. O prefeito Silvío Mendes (União Brasil) é o segundo, com 40,6%.

São Luís

O prefeito Eduardo Braide (PSD) é mais um com chance de ser reeleito no primeiro turno, segundo Futura/Exame de 1o de outubro. Ele tem 61,2% das intenções de voto. Em segundo, o deputado federal Duarte Júnior (PSB), com 23,3%.

Palmas

A deputada estadual Janard Valcari (PL) lidera, segundo Futura/Exame de 2 de outubro, com 53,5%. Em segundo, o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 21,6%.

Belém

O deputado estadual Igor Normando (MDB) lidera com

40,8% das intenções de voto, diz pesquisa Futura/Exame de 1o de outubro. O deputado federal Eder Mauro (PL) é o segundo, com 27,3%.

Macapá

Pesquisa do Instituto Gerp de 1o de outubro confirma a tendência de que o prefeito Dr. Furlan (MDB) seja o grande fenômeno das eleições deste ano. Segundo a pesquisa, ele deve ser reeleito com 81% das intenções de voto. O segundo é Paulo Lemos (Psol), com 7%, tecnicamente empatado com Aline Gurgel (Republicanos), com 5%.

Boa Vista

O prefeito Arthur Henrique (MDB) pode ser reeleito com 65,5%, de acordo com pesquisa Futura/Exame de 1o de outubro. Ele tem 65,5%. A deputada estadual Catarina Guerra (União Brasil) é a segunda, com 25,7%;

Manaus

O prefeito David Almeida (Avante) lidera, com 29,2%, segundo AtlasIntel de 3 de outubro. O deputado federal Capitão Alberto Neto (PL), com 22,1% e o também deputado federal Amon Mandel (Cidadania), com 19,8%, estão tecnicamente empatados em segundo.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, com 50,7%, conforme pesquisa Futura/Exame de 28 de setembro. Léo Moraes (Podemos) é o segundo, com 16,5%, e Euma Tourinho (MDB) vem em terceiro, com 13,6%.

Rio Branco

O prefeito Tião Bocalon (PL) lidera com 49,4%, segundo Futura/Exame de 3 de outubro. O ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB) é o segundo, com 30,5%.

Cuiabá

O deputado federal Abílio Brunini (PL) passou a liderar, com 32,3%, segundo pesquisa AtlasIntel. Em segundo, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), com 24,3%.

Campo Grande

Empate na margem de erro entre a ex-vice-governadora Rose Modesto (União Brasil), com 29,9%, e a prefeita Adriane Lopes (PP), com 26,8%.

Goianópolis

O ex-deputado Sandro Mabel (União Brasil) é o líder, com 27,2%, segundo Futura/Exame de 28 de setembro. A deputada federal Adriana Accorsi (PT) é a segunda, com 20,1%.